



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

HISTÓRICO DE QUEDAS, CAPACIDADE FUNCIONAL E MEDO DE CAIR EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Joicyellen da Silva Santos*; Wellyda Bruna Santana Nery**; Hewelyn Pinheiro
Fraga**; Laura de Sousa Gomes Veloso**

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Introdução: O processo de envelhecimento está diretamente relacionado ao evento das quedas e, conseqüentemente ao medo de cair, sendo estes processos de grande repercussão sobre a capacidade funcional em idosos institucionalizados. O reconhecimento dessa relação como parte dos fatores causais de quedas recorrentes e da redução da funcionalidade pode ampliar a atuação fisioterapêutica em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Objetivo:** O objetivo desse estudo é correlacionar a capacidade funcional, o histórico de quedas e o medo de cair em idosos residentes em instituição de longa permanência.

Metodologia: A referida pesquisa caracterizou-se como um estudo descritivo e transversal, de análise correlacional, com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 12 idosos residentes na Associação de Promoção ao Ancião (ASPAN), situada no município de João Pessoa/PB, sendo de ambos os gêneros que obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: idade igual ou superior a 60 anos, integridade cognitiva e estado cinético-funcional preservado, com histórico recente de quedas no último ano. Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário previamente estabelecido pelos pesquisadores com a



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

finalidade de caracterizar o histórico clínico e os aspectos sócio-demográficos dos participantes; para o medo de cair, utilizou-se o Inquérito sobre Medo de Cair e, para avaliação funcional, o Índice de Barthel. Os dados foram tratados através de estatística descritiva (média e desvio padrão), utilizando a planilha eletrônica *Biostatistic* versão 6.0, em que o nível de significância para todos os testes foi fixado em $p < 0,05$. Para a correlação dos dados foi utilizado o teste de Correlação de Spearman (ρ). **Resultados:** O resultado total do teste de Barthel foi correlacionado ao histórico clínico e às evidências clínicas do medo de cair e, ao nível de significância estipulada, o valor absoluto de Spearman (ρ) calculado foi -0,002, mostrando a correlação negativo-moderada, sendo estatisticamente significativa. Por fim, os testes de correlação aplicados demonstraram resultados significantes ($p < 0,05$) entre medo de cair com capacidade funcional ($r = -0,448$), e entre o histórico clínico ($r = -0,3162$). Para essa população, não foi evidenciado correlação significativa entre medo de cair e idade. **Conclusão:** O presente estudo encontrou correlação significativa entre o medo de cair e a capacidade funcional em idosos institucionalizados. As repercussões psicológicas das quedas, como o medo de cair revelam-se mais problemáticas e igualmente incapacitantes para indivíduos fragilizados e com redução da capacidade funcional, perpetuando o ciclo de dependência e a confirmação da institucionalização em torno deste medo, podendo alterar a auto-estima e levar a instalação de incapacidades transitórias ou permanentes e, conseqüentemente, ao aumento da necessidade de maiores cuidados.

Palavras-chaves: Medo de cair; Capacidade funcional; Envelhecimento.

*Primeiro Autor (a)

** Coautor (a)